

# **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Industrial**

**MINI-INDÚSTRIA DE LATÍCIOS  
Prefeitura Nova Brasilândia**

**CNPJ: 15.023.963/0001-88  
Nova Brasilândia/MT**

## 1. INTRODUÇÃO

A Prefeitura Municipal de Nova Brasilândia, vem apresentar o PGRSI da Mini-Indústria de Laticínios a ser implantada Rodovia MT – 140, S/Nº– Nova Brasilândia. Com o objetivo de atender a Política Estadual de Resíduos Sólidos (Lei n.º 7.862 de 19 de dezembro de 2002) vêm por meio deste, apresentar seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Industriais com o intuito de assegurar a melhora contínua do seu desempenho ambiental e reduzir custos e riscos associados ao gerenciamento (manejo, tratamento e disposição final) de seus resíduos.

O presente Plano foi elaborado com base no Termo de Referência da SEMA/MT, disponível no site ([www.sema.mt.gov.br](http://www.sema.mt.gov.br)) e na Lei de Política Estadual de Resíduos Sólidos n.º 7.862 de 19 de dezembro de 2002.



Gustavo Henrique Fonseca  
Engenheiro Ambiental  
CREA - 1212548620

## **2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

2.1 Razão Social: Prefeitura Municipal de Nova Brasilândia

2.2 Nome Fantasia: Prefeitura Municipal de Nova Brasilândia

2.3 CNPJ: **15.023.963/0001-88**

2.4 Atividade Principal: Mini-Indústria de Laticínios

2.5 Endereço do Empreendimento: Rodovia MT – 140, S/Nº– Nova Brasilândia/MT

2.6 Número de funcionários: 20

## **3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO**

### **3.1 Responsável pela elaboração:**

3.1.1 Nome: Gustavo Henrique Fonceca

3.1.2 Registro CREA: 1212548620

3.1.3 Telefone: (66) 9.9603-8391

3.1.4 Endereço eletrônico: gustavohenriquefonceca@gmail.com

3.1.5 Formação: Eng. Ambiental e Segurança do Trabalho

### ***Coordenadas Geográficas:***

**Lat.:** 14° 55' 3,23" S

**Long.:** 54° 58' 27,45" W

  
Gustavo Henrique Fonceca  
Engenheiro Ambiental  
CREA - 1212548620

### **Colaboradores/Funcionários**

O empreendimento conta hoje com um total de 20 funcionários, desenvolve suas atividades de acordo com o quadro de horário pré-estabelecido, obedecendo a acordos trabalhistas com o sindicato da categoria e Leis pertinentes.

### **Horário de Trabalho**

O empreendimento desenvolve suas atividades produtivas no seguinte período de funcionamento:

Das 08:00 às 12:00 horas - das 13:00 às 18:00 horas  
Com intervalo 02:00 horas de almoço.

O período de funcionamento será de oito (08:00) horas diárias de segunda à segunda-feira. As folgas serão de acordo com que rege a Legislação Trabalhista.

## **4. DEFINIÇÕES**

Para melhor compreensão deste Plano de Gerenciamento são apresentadas as seguintes definições e conceitos:

ABNT NBR 10004/2004 – Resíduos sólidos - Classificação

**Resíduos Sólidos:** Resíduos nos estados sólido e semi-sólido, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos e corpos de água, ou exijam para isso soluções técnicas e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível.

**Periculosidade de um resíduo:** Característica apresentada por um resíduo que, em função de suas propriedades físicas, químicas ou infectocontagiosas, pode apresentar: risco a saúde pública, provocando mortalidade, incidência de doenças

  
Gustavo Henrique Fonseca  
Engenheiro Ambiental  
CREA - 1212548620

ou acentuando seus índices; riscos ao meio ambiente, quando o resíduo for gerenciado de forma inadequada.

**Resíduos Classe I – Perigosos:** Aqueles que apresentam periculosidade ou características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade ou patogenicidade, ou ainda que estejam contidos nos anexos A e B da ABNT NBR 10004/2004.

**Resíduos Classe II – Não perigosos:** Os resíduos da Classe II dividem-se em duas classes: classe II A e classe II B.

**Resíduos Classe II A – Não inertes:** Aqueles que não se enquadram nas classificações de resíduos classe I – Perigosos ou de resíduos classe II B – Inertes, nos termos da ABNT NBR 10004/2004. Os resíduos classe II A – Não inertes podem ter propriedades, tais como: biodegradabilidade, combustibilidade ou solubilidade em água.

**Resíduos Classe II B – Inertes:** Quaisquer resíduos que, quando amostrados de uma forma representativa, segundo a ABNT NBR 10007, e submetidos a um contato dinâmico e estático com água destilada ou deionizada, à temperatura ambiente, conforme ABNT NBR 10006, não tiverem nenhum de seus constituintes solubilizados a concentrações superiores aos padrões de potabilidade de água, excetuando-se aspecto, cor, turbidez, dureza e sabor.

## **5. FONTE DE GERAÇÃO DOS RESÍDUOS**

O processo deste tipo de atividade gera tipos de resíduos que podem ser divididos em vários tipos distintos:

- a) **Lavagem dos equipamentos, piso e desinfecção:** Geração de efluentes líquidos oriundos do sistema produtivo de pasteurizado.
- b) **Serviços de limpeza de escritórios, depósitos e outros:** Geração de resíduos sólidos tais como restos de alimentos, papel, papelão, plásticos, embalagens de

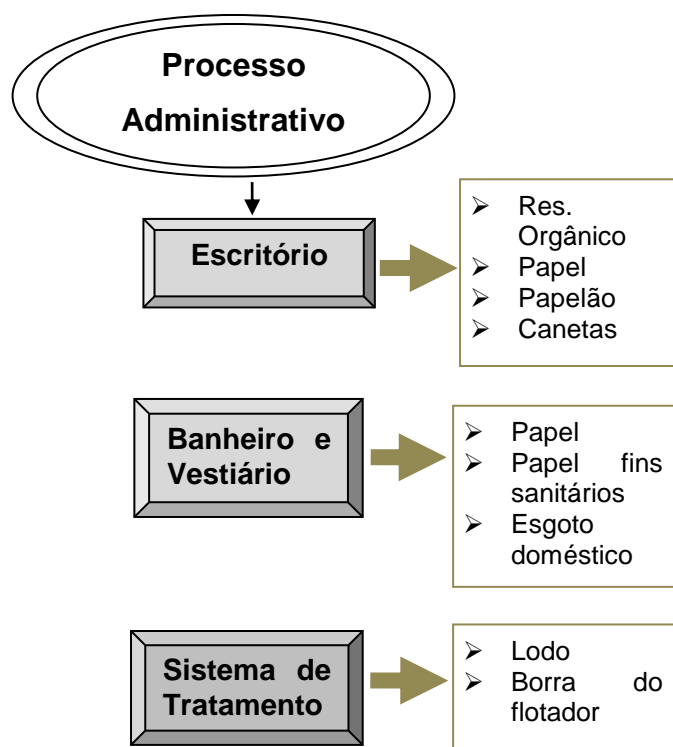
  
Gustavo Henrique Fonseca  
Engenheiro Ambiental  
CREA - 1212548620

marmitta e outros são acondicionados em sacos plásticos e coletados pelo serviço Público Municipal e dado a destinação final.

c) **Utilização dos sanitários:** Efluentes domésticos são encaminhados para o sistema de tratamento individual do tipo fossa séptica, filtro e sumidouro.

d) **Limpeza de pátios e jardins e demais dependências:** como: folhas, papéis, plásticos, ciscos, areia, etc., que são coletados e acondicionados em sacos plásticos e encaminhado a destinação final pelo serviço Público Municipal.

Figura 04- Fluxograma geral do processo de produção de resíduos domésticos



## 6. QUANTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A Mini-Indústria de Laticínios, desta forma a quantificação de seus resíduos foi estimada, sendo que com a retomada da operação estes valores poderão ser mais bem aferidos.

Tabela 01. Estimativa da produção diária de resíduos e sua classificação (doméstico)

ESTADO FÍSICO	RESÍDUO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM	CLASSIFICAÇÃO
	Resto embalagem plástica	3,0 kg/dia	30%	Classe II
	Resto de papel e papelão	4,0 kg/dia	40%	Classe II
	Papel para fins sanitário	2,0 kg/dia	25%	Classe II
	Canetas, clips, grampo,	1,0 kg/dia	10%	Classe II
	<b>TOTAL KG/DIA</b>	<b>10/dia</b>	<b>100%</b>	<b>Classe II</b>

## 7. ARMAZENAMENTO E DESTINO FINAL

Um dos grandes desafios para as empresas é assegurar que todos os resíduos sejam gerenciados de forma apropriada e segura, desde a geração até a disposição final.

### Forma de coleta

A coleta dos resíduos produzidos deverá ser efetuada de forma a não provocar danos ao meio ambiente nem a saúde humana e de forma a evitar a possibilidade de derrame durante o trajeto até a destinação final.

**Resíduo residencial** - serão acondicionados em sacos plásticos adequados e coletados pelo serviço municipal de coleta que se encarregará da destinação final.

  
Gustavo Henrique Fonseca  
Engenheiro Ambiental  
CREA - 1212548620

**Resíduo industrial** – Será feito a triagem dos mesmos durante o processo e de acordo com suas características terão o tratamento e destinação final adequado.

A tabela abaixo apresenta o armazenamento e a destinação final dos diferentes resíduos produzidos no abatedouro.

ESTADO FÍSICO	RESÍDUO	ARMAZENAMENTO	DESTINO FINAL
	Restos de embalagem plástica	Sacos plásticos	Coleta Municipal
	Papel para fins sanitários	Sacos Plásticos	
	Caneta, clips, grampo	Sacos Plásticos	
	Restos de Papel e Papelão	Sacos Plásticos	Reciclagem
LIQUIDO	Efluente Industrial	Lagoas	Fertirrigação
	Esgoto Doméstico	Fossa e Filtro	Sumidouro

Tabela 2. Armazenamento e Destino Final dos resíduos.

Nos dias de funcionamento os resíduos serão armazenados e posteriormente coletado pela prefeitura para destinação correta.

  
 Gustavo Henrique Fonseca  
 Engenheiro Ambiental  
 CREA - 1212548620



## **8. CONCLUSÃO**

A proposta aqui apresentada quer, antes de qualquer coisa, direcionar o início da implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Industrial da Mini-Indústria de Laticínios na fabricação de queijo mussarela, doce de leite e iogurte. A partir do monitoramento contínuo, este plano poderá ser melhorado para que possa ser atingida a excelência na gestão dos resíduos, implicando na conservação dos recursos naturais, gerando maior eficiência e melhor retorno de investimentos para a empresa.



Gustavo Henrique Fonseca  
Engenheiro Ambiental  
CREA - 1212548620